



**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUATINS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS COMPUTACIONAIS**

VINÍCIUS MIRANDA AIRES

**ANÁLISE DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DA UNITINS E SEU
IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO**

**ARAGUATINS-TO
2024**

VINÍCIUS MIRANDA AIRES

**ANÁLISE DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DA UNITINS E SEU
IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO**

Trabalho de Conclusão de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso Pós-
Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento de
Sistemas Computacionais do Instituto Federal
de Educação Ciência e Tecnologia do
Tocantins, Especialista em Desenvolvimento
de Sistemas.

Orientador: Professor Doutor Ramásio Ferreira
de Melo

**ARAGUATINS-TO
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

A298a Aires, Vinícius Miranda
Análise do ambiente virtual de aprendizagem da UNITINS e seu impacto
no desempenho acadêmico / Vinícius Miranda Aires. – ARAGUATINS, TO,
2024.

20 f. : il. color.

Artigo (Pós-graduação Lato Sensu em Desenvolvimento de Sistemas
Computacionais) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins, Campus Araguatins, ARAGUATINS, TO, 2024.

Orientador: Dr. Ramásio Ferreira de Melo

1. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. 2. Desempenho Acadêmico. 3.
Plataformas Educacionais. I. Melo, Ramásio Ferreira de. II. Título.

CDD 004

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e
pesquisa, desde que citada a fonte.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a)
autor(a).**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Araguatins
Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: "ANÁLISE DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DA UNITINS E SEU IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO"

AUTOR: Vinícius Miranda Aires

ORIENTADOR: Prof. Dr. Ramasio Ferreira de Melo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Araguatins, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Pós Graduação Lato Sendo em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais.

Aprovado em 18 de dezembro de 2024

Prof. Dr. Ramasio Ferreira de Melo
Presidente da Banca

Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa
Primeiro avaliador

Prof. Esp. Judson Franciel Barros Silva
Segundo avaliador



Documento assinado eletronicamente por **Ramasio Ferreira de Melo, Servidor**, em 18/12/2024, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Pereira de Sousa, Servidor**, em 19/12/2024, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Judson Franciel Barros Silva, Responsável Técnico (a)**, em 19/12/2024, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2601536** e o código CRC **B2F41F09**.

Referência: Processo nº 23233.024687/2024-16

SEI nº 2601536

RESUMO

Os AVAs promovem interação entre alunos e professores em ambientes online, proporcionando uma aprendizagem flexível e acessível. Este estudo avaliou o impacto do AVA Educ@ TO Graduado da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) no desempenho acadêmico de estudantes de ensino a distância do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), por meio de uma abordagem mista que incluiu a aplicação de questionários a 35 alunos. A análise dos dados revelou que 85,7% dos participantes relataram melhorias significativas em seu desempenho acadêmico com o uso do AVA. Apesar das limitações metodológicas, como a possibilidade de participação restrita a estudantes mais engajados ou com maior acesso à tecnologia, os resultados reforçam a importância dos AVAs como ferramentas estratégicas para a promoção da aprendizagem no ensino a distância.

Palavras-chave: Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Desempenho Acadêmico. Educação à Distância. Plataformas Educacionais. Tecnologias Educacionais.

ABSTRACT

VLEs promote interaction between students and teachers in online environments, providing flexible and accessible learning. This study evaluated the impact of the VLE Educ@ TO Graduado from the State University of Tocantins (UNITINS) on the academic performance of distance learning students in the Technology in Analysis and Systems Development (TADS) course, through a mixed approach that included the application of questionnaires to 35 students. Data analysis revealed that 85.7% of participants reported significant improvements in their academic performance using the VLE. Despite methodological limitations, such as the possibility of participation restricted to more engaged students or with greater access to technology, the results reinforce the importance of VLEs as strategic tools for promoting learning in distance learning.

Keywords: Virtual Learning Environments. Academic Performance. Distance Education. Educational Platforms. Educational Technologies.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 DESENVOLVIMENTO.....	8
2.1 Abordagem da pesquisa	8
2.2 Instrumentos de Coleta de Dados	8
2.3 Análise de Dados	9
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino que vem crescendo significativamente nos últimos anos em todo o mundo. Esse crescimento reflete a adaptação às demandas da sociedade contemporânea, impulsionando o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) como ferramentas essenciais.

A EAD é um processo de aprendizagem cuidadosamente planejado, desenvolvido em ambientes diferentes do ensino tradicional, que exige currículos específicos, metodologias pedagógicas ajustadas e ferramentas de comunicação tecnológica eficientes (TATAGIBA, 2023).

Os estudantes enfrentam agendas intensas e buscam flexibilidade no acesso ao conhecimento. A EAD oferece a eles oportunidades de aprendizado acessíveis e valiosas. No entanto, para atender plenamente às suas necessidades, as instituições educacionais precisam adaptar a estrutura, especialmente os AVAs, às peculiaridades desse modelo, garantindo as condições necessárias para oferecer uma formação de qualidade (HERMIDA e BONFIM, 2006).

Os AVAs desempenham um papel crucial nesse contexto, centralizando os processos educacionais mediados por tecnologia. Eles oferecem infraestrutura, promovem atividades interativas e dinâmicas, além de fomentar o trabalho colaborativo e o aprendizado autônomo (GALAFASSI, GLUZ e GALAFASSI, 2013). Eles utilizam o conceito de hipermídia para estruturar conteúdos de forma integrada e facilitar a navegação dos usuários, sendo tecnicamente conhecidos como Learning Management Systems (LMS), responsáveis pela gestão educacional online (SANTOS, 2019).

A Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) é uma instituição pública de ensino superior reconhecida por sua excelência na oferta de cursos presenciais e a distância. A instituição promove a formação acadêmica e profissional de qualidade, alinhando-se às necessidades do mercado e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região e do país.

Embora amplamente adotados na educação a distância, muitos AVAs ainda enfrentam desafios relacionados à usabilidade, interatividade e acessibilidade, especialmente em instituições públicas como a UNITINS. Essas limitações destacam a importância de estudos

que explorem estratégias para aprimorar esses ambientes, tornando-os mais eficientes, inclusivos e atrativos para alunos e professores (SILVANO, 2023).

O AVA Educ@ TO Graduado da UNITINS é uma plataforma essencial para a oferta de cursos de ensino a distância da instituição, proporcionando um espaço interativo e acessível para alunos e professores. Com funcionalidades que permitem a disponibilização de materiais didáticos, fóruns de discussão, atividades avaliativas e comunicação direta. No curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), a plataforma potencializa o aprendizado ao fornecer suporte flexível e prático, alinhado às demandas do mercado de TI, formando profissionais capacitados para criar e gerenciar sistemas computacionais de forma inovadora.

Nesse contexto, este estudo busca explorar as potencialidades e limitações do AVA utilizado na UNITINS, identificando oportunidades de melhoria que possam contribuir para a qualidade da EAD oferecida pela instituição. Ao analisar as percepções e experiências dos usuários, a pesquisa busca contribuir diretamente para a melhoria do AVA da instituição, atendendo às necessidades específicas de sua comunidade acadêmica e promovendo um ambiente mais eficiente e inclusivo para alunos e professores.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Abordagem da pesquisa

A pesquisa foi conduzida entre maio e junho de 2024. Os participantes foram selecionados com base em fatores práticos, como o acesso direto aos estudantes. Reconhece-se, contudo, que essa abordagem apresenta limitações quanto à representatividade do universo total de estudantes de EAD da UNITINS. Por exemplo, a tendência de participação, característica de pesquisas on-line, pode ter restringido as respostas aos estudantes mais engajados ou com maior acesso à tecnologia. Apesar disso, buscou-se reduzir essas limitações com a inclusão de perguntas que captassem uma diversidade de percepções, garantindo relevância e qualidade aos dados coletados.

2.2 Instrumentos de Coleta de Dados

A amostra foi composta por 35 estudantes, selecionados com base em sua disponibilidade para responder à pesquisa durante o período de coleta. A coleta de dados foi realizada on-line utilizando a plataforma Google Forms, escolhida por sua facilidade de uso, ampla acessibilidade aos participantes e integração com dispositivos móveis, o que potencializou a taxa de resposta em um curto prazo. O link para acesso ao questionário foi compartilhado por meio do WhatsApp, garantindo um alcance direto ao público-alvo composto por estudantes do curso de Tecnologias em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da UNITINS.

O questionário foi estruturado com oito perguntas: sete de múltipla escolha, para captar padrões de uso e percepção, e uma dissertativa, que buscou obter reflexões aprofundadas sobre as experiências dos usuários com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa estrutura permitiu a combinação de dados quantitativos e qualitativos, alinhando-se ao objetivo de identificar tendências e percepções específicas, além de mapear oportunidades de melhoria.

2.3 Análise de Dados

A análise dos dados foi conduzida em duas etapas. A análise quantitativa foi realizada tabulando as respostas das questões de múltipla escolha e analisando estatisticamente os padrões e frequências relevantes. Já a análise qualitativa foi conduzida de forma sistemática, permitindo identificar padrões temáticos e categorizar as percepções dos respondentes.

Os temas abordados no questionário, como a frequência de uso do AVA, a percepção de facilidade de uso da plataforma e o impacto no desempenho acadêmico, foram definidos com base na observação de aspectos relevantes no contexto institucional.

A escolha por uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa) foi motivada pela necessidade de compreender não apenas os padrões de uso, mas também os detalhes das percepções dos estudantes. Essa combinação de métodos fortaleceu a análise, permitindo resultados mais sólidos e alinhados ao objetivo geral do estudo.

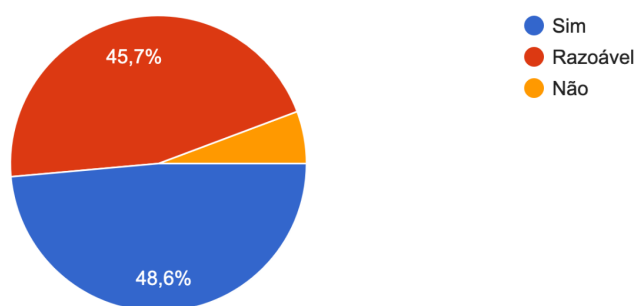
Os dados apresentados nos gráficos a seguir revelam que 85,7% dos alunos relataram melhorias em seu desempenho acadêmico com o uso do AVA, sendo que 34,3% notaram melhorias significativas, enquanto 51,4% perceberam algumas melhorias. A interatividade das atividades foi destacada como o principal fator de engajamento por 45,7% dos alunos, seguida pela qualidade do conteúdo com 37,1%. Além disso, 34,3% dos respondentes apontaram o

desempenho e a velocidade do sistema como a área que mais precisa de melhorias, sugerindo que o aprimoramento da performance do AVA pode contribuir ainda mais para a eficácia da plataforma.

Esses resultados fornecem uma visão geral sobre a percepção dos alunos em relação ao impacto do AVA em seu desempenho acadêmico. No primeiro questionamento, representado pela *Figura 1*, foi incluído na pesquisa com o objetivo de avaliar a facilidade de uso do AVA da UNITINS. A intuitividade de uma plataforma é fundamental para garantir que os usuários, tanto estudantes quanto professores, consigam navegar e utilizar as ferramentas disponíveis sem dificuldade, otimizando a experiência de aprendizagem. Essa análise é essencial para identificar possíveis melhorias na usabilidade do sistema.

Figura 1 – Você considera o AVA intuitivo?

35 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com os dados apresentados na Figura 1, observa-se que 48,6% dos respondentes consideram o AVA intuitivo, evidenciando que quase metade dos alunos possui uma percepção positiva quanto à facilidade de uso do sistema. Outros 45,7% classificaram o AVA como razoavelmente intuitivo, o que aponta para a existência de algum nível de dificuldade na navegação ou, ainda, oportunidades de melhoria no sistema. Por outro lado, apenas 5,7% dos respondentes afirmaram que não consideram o AVA intuitivo, indicando que problemas significativos de usabilidade são enfrentados por uma minoria.

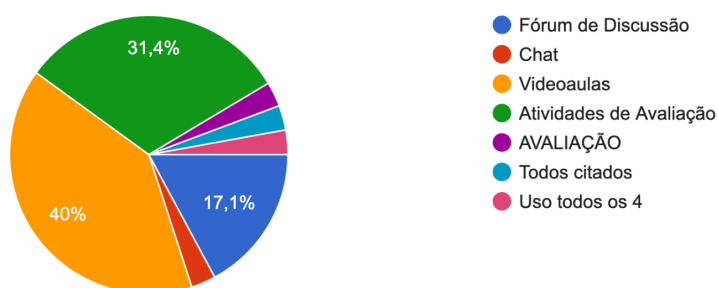
A análise geral revela que a maioria dos alunos, 94,3% no total, possui uma visão favorável ou moderadamente positiva sobre a intuitividade do AVA. Contudo, a elevada parcela

de respondentes que o considera apenas razoavelmente intuitivo reforça a necessidade de otimizações para tornar a navegação mais simples, acessível e eficiente.

A *Figura 2* visa identificar quais ferramentas disponíveis na plataforma são mais valorizadas e utilizadas pelos estudantes. Compreender a frequência de uso desses recursos é essencial para direcionar melhorias no AVA, priorizando funcionalidades que impactem positivamente o aprendizado.

Figura 2 – Qual dos seguintes recursos do AVA você utiliza com mais frequência?

35 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com os dados apresentados na Figura 2, as videoaulas são o recurso mais utilizado, sendo mencionadas por 40% dos respondentes. Isso destaca a preferência dos estudantes por materiais audiovisuais, que oferecem flexibilidade e suporte ao aprendizado. Em seguida, 31,4% dos participantes preferem as atividades de avaliação, evidenciando um foco significativo nas tarefas que medem diretamente o desempenho acadêmico.

Já 17,1% dos respondentes utilizam os fóruns de discussão, indicando que, embora seja menos frequente, a interação por meio de debates entre colegas e professores ainda desempenha um papel relevante na dinâmica do AVA. Por outro lado, apenas 5,7% dos usuários utilizam o chat como principal recurso, apontando uma possível limitação na funcionalidade ou preferência por outros meios de comunicação. Finalmente, outra pequena parcela de 5,7% utiliza todos os recursos mencionados, sugerindo uma abordagem mais abrangente e integrada ao uso da plataforma.

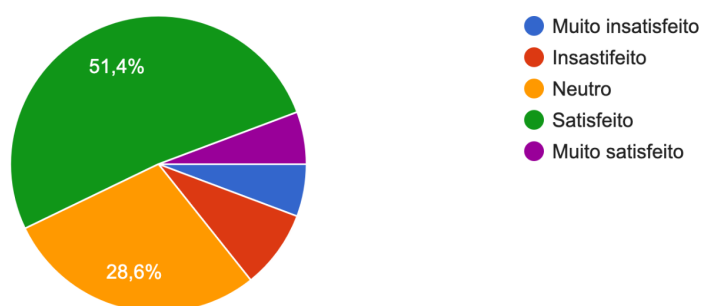
Os dados mostram que os recursos mais valorizados pelos estudantes são as vídeo-aulas e as atividades de avaliação, enquanto os fóruns de discussão também têm importância, embora com menor frequência de uso. Observa-se que os recursos mais utilizados são preferidos devido

ao seu caráter avaliativo, como as atividades que valem nota, e as vídeo-aulas, por serem essenciais para resolvê-las. O baixo uso do chat sugere a necessidade de revisar ou aprimorar essa funcionalidade, caso a interação síncrona seja um objetivo relevante para a instituição.

A *Figura 3* buscou avaliar o nível de satisfação dos usuários com a plataforma, considerando aspectos como usabilidade, funcionalidade e suporte ao aprendizado. Entender a percepção dos estudantes é essencial para identificar pontos fortes e áreas que precisam de melhorias no AVA.

Figura 3 – O quão satisfeito você está com o AVA?

35 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com a Figura 3, 51,4% dos usuários estão satisfeitos com o AVA, demonstrando que mais da metade dos participantes tem uma percepção positiva sobre a plataforma. Um total de 28,6% dos respondentes se declarou neutros, indicando que, embora o sistema atenda suas necessidades básicas, ele não excede as expectativas dessa parcela de usuários.

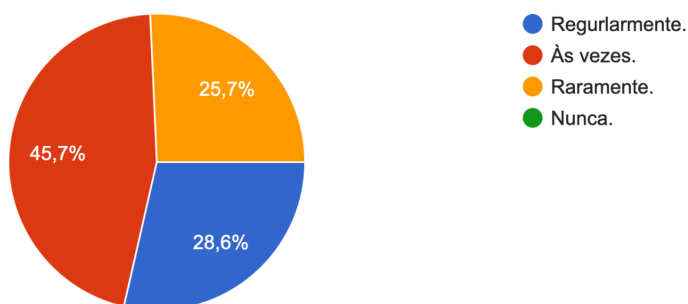
Por outro lado, 14,3% estão insatisfeitos, sendo 8,6% insatisfeitos e 5,7% muito insatisfeitos, o que revela que uma pequena parte dos usuários tem uma visão negativa da plataforma. Ainda, 5,7% dos participantes estão muito satisfeitos, o que evidencia que uma minoria considera o AVA excepcionalmente eficiente e satisfatório.

Em geral, a maioria dos participantes está satisfeita ou neutra em relação ao AVA, o que sugere que o sistema cumpre seu papel básico para a maioria dos usuários. No entanto, o percentual de insatisfeitos e neutros indica que há espaço para aprimorar o sistema, especialmente em aspectos que possam elevar a experiência de aprendizado e satisfazer as expectativas de um público mais amplo.

A *Figura 4* busca entender a demanda por assistência relacionada ao uso do AVA. Essa análise é crucial para identificar possíveis dificuldades enfrentadas pelos usuários e avaliar a eficiência da usabilidade e do suporte oferecido.

Figura 4 – Com que frequência você busca suporte técnico ou pedagógico no AVA?

35 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os dados da Figura 4 mostram que a maior parte dos usuários, 45,7%, busca suporte técnico ou pedagógico às vezes, o que indica que muitos enfrentam dificuldades ocasionais que requerem assistência. Outros 28,6% dos respondentes afirmaram buscar suporte regularmente, revelando uma demanda mais frequente, possivelmente relacionada a desafios contínuos no uso da plataforma.

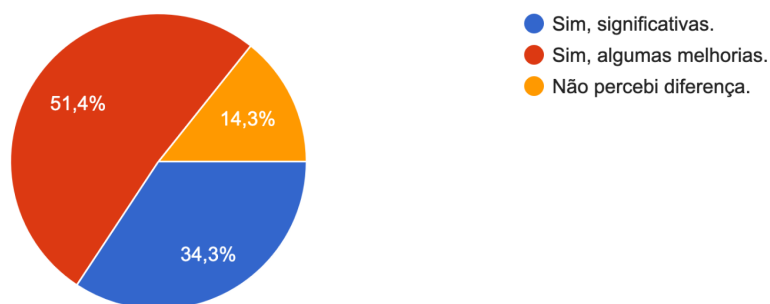
Por outro lado, 25,7% dos usuários relataram buscar suporte raramente, o que sugere que, para essa parcela, o AVA é mais intuitivo e requer menos intervenção. Não houve respondentes na categoria "Nunca", evidenciando que todos os usuários, em algum momento, necessitam de auxílio técnico ou pedagógico no sistema.

A análise revela que o suporte técnico ou pedagógico é amplamente utilizado, em diferentes níveis de frequência, por todos os usuários do AVA. Esse dado destaca a importância de aprimorar a usabilidade e a funcionalidade do sistema, reduzindo a necessidade de suporte e, consequentemente, melhorando a experiência geral dos usuários.

A *Figura 5* buscou avaliar o impacto percebido do AVA no desempenho acadêmico dos usuários. Essa análise é fundamental para entender até que ponto a plataforma contribui para o aprendizado e identificar oportunidades de aprimoramento.

Figura 5 – Você percebe melhorias no seu desempenho desde que começou a utilizar o AVA?

35 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os dados apresentados na Figura 5 mostram que 51,4% dos usuários percebem algumas melhorias no desempenho desde que começaram a utilizar o AVA, indicando que, embora a plataforma contribua para o aprendizado, seu impacto ainda não é plenamente significativo para a maioria dos usuários. Outros 34,3% dos respondentes relataram melhorias significativas, sugerindo que, para uma parcela considerável, o AVA tem um papel relevante na promoção do desempenho acadêmico.

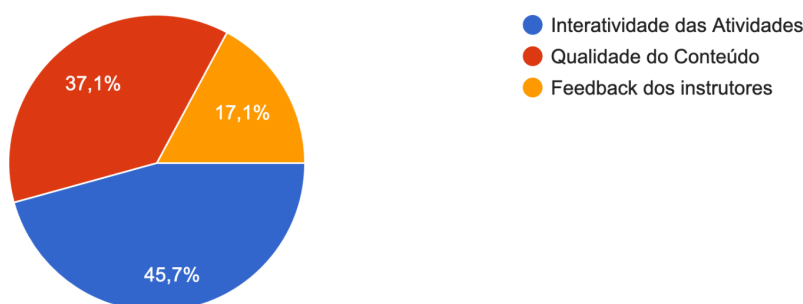
Por outro lado, 14,3% dos participantes afirmaram que não perceberam diferença no desempenho, o que demonstra que uma pequena parcela de usuários não sentiu impacto positivo notável com o uso do AVA.

Em síntese, a maioria dos usuários reconhece que o AVA contribui para melhorias no desempenho, seja de forma moderada ou significativa. No entanto, os dados também indicam que há espaço para otimizações na plataforma, de modo a ampliar seu impacto positivo e atender plenamente às necessidades de todos os usuários.

A Figura 6 visa identificar os fatores que mais influenciam a motivação e o interesse dos usuários ao utilizar a plataforma. Essa informação é crucial para orientar melhorias no AVA e garantir que ele atenda às expectativas e necessidades dos estudantes.

Figura 6 – O que mais contribui para o seu engajamento ao usar o AVA?

35 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os dados da Figura 6 mostram que a interatividade das atividades é o principal fator de engajamento para 45,7% dos usuários, destacando a importância de proporcionar experiências práticas, dinâmicas e interativas no AVA. Outros 37,1% dos respondentes mencionaram a qualidade do conteúdo como o aspecto mais relevante, reforçando que materiais bem elaborados e alinhados às necessidades dos alunos são fundamentais para manter o interesse na plataforma.

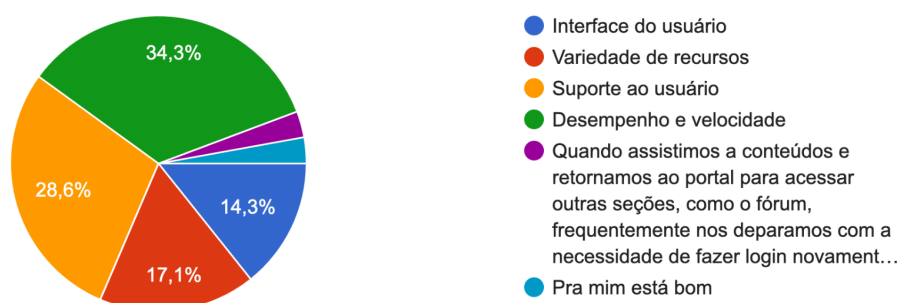
Por sua vez, 17,1% dos usuários apontaram o feedback dos instrutores como o fator mais importante para o engajamento. Isso evidencia que, embora tenha menor peso para a maioria, o retorno dos professores desempenha um papel significativo na experiência de aprendizagem.

Os resultados indicam que a interatividade das atividades e a qualidade do conteúdo são os principais fatores que contribuem para o engajamento no AVA. Apesar de representar uma parcela menor, o feedback dos instrutores também se mostra relevante e pode ser explorado como uma oportunidade para fortalecer ainda mais o envolvimento dos usuários.

A Figura 7 foi incluída na pesquisa para identificar os aspectos que mais impactam negativamente a experiência dos usuários. O objetivo é priorizar intervenções que aumentem a eficiência, acessibilidade e funcionalidade do sistema.

Figura 7 – Qual área do AVA você acredita que precisa de melhoria?

35 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os dados da Figura 7 mostram que a área mais apontada para melhorias é o desempenho e velocidade, destacada por 34,3% dos usuários, o que indica uma necessidade de otimização no tempo de resposta e carregamento da plataforma. Em seguida, 28,6% dos respondentes citaram o suporte ao usuário, sugerindo que a assistência oferecida aos alunos poderia ser mais eficiente e acessível.

Outros 17,1% dos usuários consideraram que a variedade de recursos precisa ser ampliada, indicando a expectativa por mais ferramentas e funcionalidades. Já 14,3% mencionaram a interface do usuário, sugerindo que melhorias no layout e na usabilidade podem tornar o AVA mais intuitivo e amigável. Por fim, 2,9% dos respondentes indicaram problemas técnicos específicos relacionados ao login após assistir a conteúdos, apontando para uma questão pontual, mas que ainda merece atenção.

Os resultados sugerem que a prioridade para melhorias no AVA deve ser o desempenho e a velocidade, seguidos pelo suporte ao usuário e pela ampliação dos recursos disponíveis. A interface do usuário também é uma preocupação significativa, enquanto os problemas técnicos relatados, embora menos frequentes, não devem ser negligenciados.

Ao final do questionário, foi apresentada uma questão dissertativa para os acadêmicos darem suas sugestões para melhorias da plataforma de aprendizagem. O questionamento foi *"Existe algum recurso ou funcionalidade que você gostaria que fosse adicionado ao AVA para torná-lo mais eficaz ou útil para você?"*, podemos verificar, a seguir, as principais sugestões e comentários sobre a adição de novos recursos ou funcionalidades ao AVA.

Muitos dos entrevistados não opinaram a respeito, mas alguns usuários apontaram a necessidade de reduzir a frequência exigida para realização de login no sistema como podemos evidenciar a seguir:

- *Participante A: "O portal exige num intervalo de mais ou menos quarenta minutos que o aluno faça novamente o login. Inicialmente, a função não é um problema mas, conforme se passa o tempo, a necessidade de fazer login novamente se torna um incômodo, uma vez que precisamos sair frequentemente da plataforma para fazer pesquisas/atividades em outros sites ou aplicativos."*
- *Participante B: "Retirar o limite de tempo quando assistimos os conteúdos das aulas."*
- *Participante C: "Sim, esse cronômetro no portal"*

A necessidade de realizar o login novamente após curtos períodos de inatividade foi descrita como um fator inconveniente, especialmente durante a execução de atividades que requerem o uso simultâneo de outros aplicativos ou a consulta de materiais em fontes externas à plataforma.

Outras contribuições de usuários foram acerca de inserção de novos recursos como:

- *Participante D: "Acredito que seria muito útil ter acesso a um recurso que me permita fornecer exercícios interativos aos usuários."*
- *Participante E: "Um botão para voltar ao conteúdo"*
- *Participante F: "Barras de navegação deveria ser mais intuitiva."*

Outras sugestões incluíram a criação de exercícios interativos, a inclusão de um botão para retorno direto ao conteúdo principal e a melhoria na usabilidade da barra de navegação, tornando-a mais intuitiva. Muitos estudantes também apontaram questões relacionadas ao desempenho da plataforma, mencionando que o sistema frequentemente apresenta travamentos e lentidão no carregamento, mesmo com uma boa conexão de internet, conforme as contribuições a seguir:

- *Participante G: "O sistema trava bastante. ..."*
- *Participante H: "Só o desempenho que as vezes fica travando e demora carregar mesmo com a internet boa"*

Alguns usuários ressaltaram ainda a importância de aprimorar a segurança da plataforma, bem como otimizar a interatividade com o usuário, de modo a garantir uma experiência mais fluida e eficiente.

Em conclusão, os relatos dissertativos apresentados pelos usuários trouxeram percepções valiosas sobre áreas prioritárias para melhorias no AVA da instituição. Um dos pontos mais destacados foi a necessidade de ajustes no sistema de login, considerado inconveniente devido à frequência exigida para reconexão, especialmente durante atividades que requerem o uso de outras ferramentas ou consultas externas. Esse aspecto foi amplamente citado como um fator que compromete a fluidez da experiência do usuário.

Além disso, as sugestões apontaram demandas claras por novos recursos e funcionalidades, como a criação de exercícios interativos, a inclusão de um botão de retorno rápido ao conteúdo principal, e melhorias na barra de navegação para torná-la mais intuitiva. Esses elementos refletem o desejo dos usuários por uma plataforma mais prática e dinâmica, que favoreça o aprendizado e a interação.

Problemas de desempenho também foram amplamente mencionados, como travamentos e lentidão no carregamento, mesmo em condições de boa conexão de internet, indicando a necessidade de otimização técnica para melhorar a estabilidade do sistema. Também houve menções à importância de aprimorar a segurança e a interatividade da plataforma, reforçando a relevância de uma experiência mais fluida e confiável.

De forma geral, os relatos reforçam que, embora o AVA atenda às expectativas da maioria dos usuários, ainda há espaço para avanços significativos em aspectos técnicos e funcionais. A priorização dessas melhorias não só atenderá às demandas levantadas, como também poderá aumentar o engajamento e a satisfação dos usuários, consolidando o AVA como uma ferramenta mais eficaz e adaptada às necessidades da comunidade acadêmica.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O AVA da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) tem desempenhado um papel importante no apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo de forma positiva para o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos EAD do Projeto de Interiorização Universitária (TO Graduado). A coleta de informações por meio de questionários online

proporcionou uma visão abrangente dos pontos fortes e das áreas que necessitam de melhoria no AVA, fornecendo informações valiosas para seu contínuo aprimoramento.

Os dados revelaram uma percepção geral positiva dos usuários em relação à interface, usabilidade e eficácia do AVA, ressaltando sua importância na experiência de aprendizagem dos acadêmicos. A maioria dos participantes demonstrou estar satisfeita com o ambiente virtual, destacando a relevância das vídeo-aulas como recurso mais utilizado e a interatividade das atividades como fator significativo para o engajamento dos alunos. Observou-se também que a percepção de usabilidade e interação varia conforme o tipo de atividade realizada, sendo mais positiva quando a atividade possui caráter avaliativo.

No entanto, também foram identificadas áreas de oportunidade, como a necessidade de melhorias no suporte técnico, na interface do usuário e no desempenho da plataforma. As sugestões dos acadêmicos para aprimoramentos futuros incluíram a redução da frequência exigida para fazer login, a melhoria na velocidade e desempenho do sistema, bem como a adição de novos recursos interativos.

Os resultados desta pesquisa evidenciam a importância da avaliação contínua dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem para garantir sua eficácia e adequação às necessidades dos usuários. A combinação de observação direta, questionários e análise dos resultados é crucial para promover melhorias significativas na qualidade do ensino online e na experiência de aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira. **História da Educação a Distância (EAD)**. Disponível em: <https://www.ipae.com.br/ead/historia.htm>>. Acesso em: 09 de maio de 2024.

GALAFASSI, Fabiane Penteado; GLUZ, João Carlos; GALAFASSI, Cristiano. **Análise crítica das pesquisas recentes sobre as tecnologias de objetos de aprendizagem e ambientes virtuais de aprendizagem**. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 21, n. 03, p. 100, 2013.

HERMIDA, Jorge Fernando; BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. **A educação à distância: história, concepções e perspectivas**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, v. 166, p. 181, 2006.

INTERSABERES. **A história do EAD: conheça a trajetória da modalidade no Brasil**. Disponível em: <<https://www.intersaberes.com/blog/a-historia-do-ead-conheca-a-trajetoria-da-modalidade-no-brasil/>>. Acesso em: 09 de maio de 2024.

NEVES, Luis Eduardo Pinheiro; ALMEIDA, Gilmar K.F. Carvalhedo; SILVA, Delmo Mattos da; ALMEIDA, Will Ribamar Mendes. **Promoção de Valores Morais e a Formação Acadêmica do Tecnólogo na área de Informática**. Informática na Educação: Teoria & Prática. Porto Alegre, v,21, nº. 2, maio/ago.2018.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Distance Education: A systems view of online learning. Cengage Learning, 2011.

SANTOS, Ranieri Alves dos. **Ambientes e comunidades virtuais de aprendizagem**. Indaial: UNIASSELVI, 2019. 130 p.; il. ISBN 978-85-7141-317-7

SILVANO, Adriano Nogueira. **Conceitos e teorias da educação a distância**. Revista Científica do UBM, p. 1-17, 2023.

SIQUEIRA, Romilson Martins. **O Programa “Um Salto para o Futuro” e o discurso da formação continuada de professores. Entre o discurso e a prática que se propaga no Programa “Um Salto para o Futuro”**. 2003. Disponível em: <http://www.anped.org.br/24/T0518408126923.DOC>. Acesso em: 09 de maio de 2024.

TATAGIBA, Lucilene de Souza; SERAFIM, Antonio Rodrigo Souza; TATAGIBA, Jocilea de Souza. **Ambientes virtuais de aprendizagem em tempos de pandemia: diferentes experiências**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 23, nº 11, 28 de março de 2023. ISSN: 1984-6290. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/11/ambientes-virtuais-de-aprendizagem-em-tempos-de-pandemia-diferentes-experiencias>. Acesso em: 11 de maio de 2024.